

## FALA AMPARANDO

Quando estiveres a ponto de  
condenar alguém, lembra-te de ti  
mesmo.

- o -

Quantas vezes terás ferido,  
quando te propunhas auxiliar?

- o -

Muitos daqueles que povoam as  
penitenciárias, dariam a própria vida  
para que o tempo recuasse,  
propiciando-lhes ensejo de se fazerem  
vítimas ao invés de verdugos...

Prefeririam cegueira e mudez no

instante de vazarem a acusação ou  
extrema paralisia na hora da violência.

- o -

E qual acontece aos irmãos  
segregados no cárcere, quantas  
criaturas carregam enfermidade e  
frustração nas grades mentais do  
arrependimento tardio?

Trajam-se em figurino recente e  
conservam a bolsa farta, mas, por  
dentro trazem desencanto e remorso  
por fogo e cinza no coração.

Supõem-se livres, no entanto,  
jazem presas, intimamente, na cela de  
angústia em que enjaularam a própria  
alma, por não haverem calado a frase  
cruel no momento oportuno...

Poderiam ter evitado o desastre  
moral que lhes dói na lembrança,  
contudo, por se acomodarem à

impaciência, atearam o incêndio que  
resultou em loucura e destruição.

- o -

Não sirvas vinagre e fel à mesa da  
própria vida.

- o -

Onde surpreendas perturbação e  
sombra estende o socorro da paz e o  
benefício da luz.

- o -

Compadece-te dos ingratos e  
desertores, quanto te condóis dos que  
passam sob teus olhos, mutilados e  
infelizes.

- o -

Ninguém praticaria o mal se, antes,  
lhe conhecesse o fruto amargoso.

- o -

Compreendamos para que  
sejamos compreendidos.

- o -

Agora, talvez, poderás censurar os  
erros dos semelhantes.

- o -

Amanhã, porém, mendigarás o  
perdão dos outros pelos teus desatinos.

- o -

Entrega a aflição de cada dia ao  
silêncio de cada noite.

Lembra-te de que, por maiores tenham sido os desregramentos da Humanidade na Terra, o Céu nunca fez coleções de nuvens para amaldiçoar ou punir, mas sim, cada manhã, acende o brilho solar por mensagem bendita de tolerância e de amor, endereçando aos homens a esperança infatigável de Deus.

Meimei

## LIVROS

Viviam os homens acomodados à floresta, quais símios ferozes, renhindo as unhas sanguinolentas. Ergueram-se os primeiros livros de pedra, sugerindo a organização, e a barbárie passou a ser combatida.

- O -

Eram atormentados que a fome retinha em conflito incessante. Apareceram os livros de agricultura e transporte, consumindo gradativamente o flagelo.

- O -